



PRÉ-MELHORAMENTO DAS PASSIFLORAS: A BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS CULTIVARES DE MARACUJAZEIRO AZEDO, DOCE, ORNAMENTAL E FUNCIONAL-MEDICINAL

FÁBIO GELAPE FALEIRO¹; NILTON TADEU VILELA JUNQUEIRA¹; ANA MARIA COSTA¹; ONILDO NUNES DE JESUS²; CRISTINA DE FÁTIMA MACHADO²; JOSÉ RICARDO PEIXOTO³; MARCELO FIDELES BRAGA¹

¹Pesquisadores da Embrapa Cerrados e-mail: fabio.faleiro@embrapa.br; nilton.junqueira@embrapa.br

²Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: onildo.nunes@embrapa.br; cristina.fatima-machado@embrapa.br

³Professor Universidade de Brasília, e-mail: peixoto@unb.br

Resumo: As atividades de pré-melhoramento das Passifloras são de grande importância, considerando o uso diversificado do maracujá no processamento industrial (maracujazeiro azedo), no consumo *in natura* (maracujazeiro doce) e no uso de plantas ornamentais, funcionais e medicinais. Neste trabalho são apresentados as experiências de sucesso da Embrapa e parceiros no pré-melhoramento do maracujazeiro. Espécies silvestres tem sido utilizadas em programas de melhoramento genético como fonte de resistência a doenças, autocompatibilidade, insensibilidade ao fotoperíodo, morfologia da flor para polinização por pequenos insetos e melhores características químicas e físicas dos frutos. Hibridações inter e intra-específicas tem sido realizadas com sucesso e produtos tecnológicos têm sido obtidos, podendo-se destacar as cultivares de maracujazeiro azedo BRS Gigante Amarelo, BRS Sol do Cerrado, BRS Ouro Vermelho e BRS Rubi do Cerrado, as cultivares de maracujazeiro ornamental BRS Estrela do Cerrado, BRS Rubiflora e BRS Roseflora e a cultivar de maracujazeiro silvestre BRS Pérola do Cerrado. A interação e sinergia entre as ações de conservação e caracterização de recursos genéticos, pré-melhoramento, melhoramento e pós-melhoramento estão permitindo o desenvolvimento variedades, híbridos e outros produtos tecnológicos.

Palavras-chave: pré-melhoramento, *Passiflora*, produtos tecnológicos